

Curtir 3,3 mi



## CASA e JARDIM



HOME LOJA DECORAÇÃO RECEITAS PAISAGISMO ARQUITETURA FESTAS ÚLTIMAS VÍDEOS +

ASSINE



13/08/2018 - 19H41 - POR JULIA GIANESI COM STÉPHANIE DURANTE

A- A+

busca

OK

# PROJETO SOCIAL REFORMA E DECORA ABRIGOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O projeto Decor Social conta com arquitetos e profissionais voluntários para mudar o ambiente de instituições filantrópicas

Uma **reforma** que equivale a um **abraço**. É assim que Kátia Perrone, presidente da Decor Social, descreve a sensação que percebe nos jovens impactados pelo projeto que decora abrigos para crianças e adolescentes.

Fundada por Kátia Perrone, Vicente Parmigiani, Lucy Amicón e Andréa Bonventi, a associação, que não tem fins lucrativos, mobiliza arquitetos, paisagistas e designers de interiores para voluntariamente planejarem a reforma e decoração de instituições filantrópicas que acolhem crianças e adolescentes.

Em 2017, Kátia e Vicente foram coordenadores da reforma de três abrigos de crianças em São Paulo. Na época, ambos faziam parte da frente social DAdobem, criada por Simone Goltcher Krell, também fundadora da plataforma do Diário do Arquiteto.

Kátia conta que se surpreendeu com o feedback depois das primeiras reformas. “Antes, os **sofás** eram manchados, as **escadas** tinham os corrimões destruídos. Agora, a psicóloga dos abrigos nos disse que as crianças ficaram mais sociáveis, cooperam mais nas tarefas de casa, cuidam dos objetos, passam mais tempo dentro de casa. É inspirador”.

**+ LEIA MAIS | PROJETO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO QUER TRANSFORMAR IMÓVEIS DO CENTRO EM MORADIA SOCIAL**

Os profissionais são todos voluntários e os custos de material das reformas são

absorvidos por marcas parceiras, como Basthi Móveis, Dunelli, Tintas Coral, Silvestre Vidros, Cerâmica Portinari, Todeschini, Construfilama, Kian Arte em Tapetes, entre outras.

Um dos elementos que a Decor Social procura colocar em todos os projetos é uma **churrasqueira**, para incentivar a socialização. **Hortas** também são bem vistas pela associação, por terem um aspecto lúdico e de contato com a natureza.

Segundo Kátia, os **quartos** dos abrigos são sempre bastante impessoais. Por isso, um dos objetivos do projeto é trazer elementos como fotos, plaquinhas com nomes e quadros com mensagens para esses espaços. “Nunca ninguém tinha perguntado para essas crianças do que elas gostam, quais são suas cores favoritas, que times elas torcem. Esse é um olhar que ninguém tinha, e que faz muita diferença”, afirma.

Ainda de acordo com a presidente da Decor Social, as mudanças nos espaços trazem um acolhimento e um pertencimento para crianças e adolescentes que não tem contato com a família e não possuem uma casa “própria”. “A nossa profissão tem essa capacidade de transformar com pouco. Quando a gente chega, os adolescentes não olham nos nossos olhos. Mas a gente sai com eles nos abraçando”, conta.



